



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 250081.1295.245411.21102016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Inglês Básico II

TIPO DA PROPOSTA:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Sabrina Espino Prata
--

E-MAIL: sabrinap.espino@gmail.com
--

FONE/CONTATO: (19) 36042766



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 250081.1295.245411.21102016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Inglês Básico II

Coordenador: Sabrina Espino Prata / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CPV - Capivari

Início Previsto: 01/02/2017

Término Previsto: 27/06/2017

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 40 horas

Justificativa da Carga Horária: A presente proposta se caracteriza como um curso de curta duração, de forma que a carga horária de 40 horas atende as necessidades pedagógicas do conteúdo programático. O curso será realizado em uma aula semanal com a duração de duas horas, totalizando, portanto, vinte semanas de curso.

Periodicidade: Eventual

A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Municipal

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação: Turma Única
Data de Início: 01/02/2017
Data de Término: 27/06/2017
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 25
Tem Inscrição? Sim
Início das Inscrições: 01/02/2017
Término das Inscrições: 10/02/2017
Contato para Inscrição: Secretaria do IFSP - Câmpus Capivari
Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não
Local de Realização: IFSP - Câmpus Capivari

1.3 Público-Alvo

Pessoas da comunidade em geral com idade mínima de 14 anos, que possuam ensino fundamental completo e que tenham concluído o curso de Inglês Básico I ou que apresentem conhecimento mínimo na língua inglesa a ser comprovado por meio de um teste de nivelamento.

Nº Estimado de Público: 25

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	25	25
Total	0	0	0	0	25	25

Legenda:
(A) Docente

- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Cultura
Linha de Extensão:	Línguas Estrangeiras
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Parece redundante falar sobre a relevância da língua inglesa no cenário global. No entanto, sabe-se que, ainda assim, muitas pessoas não possuem um conhecimento mínimo do idioma. Portanto, a proposta que aqui se delineia é dar sequência a um projeto já iniciado, que almeja oferecer um curso de Inglês em sua totalidade, contemplando primeiramente o nível Básico e futuramente os níveis Intermediário e Avançado. Sendo assim, a motivação dessa proposta é consolidar um trabalho que vem sendo feito com a comunidade interna e externa do IFSP Capivari, levando em consideração aspectos como a falta de recursos para se realizar um curso em uma escola de idiomas, a deficiência que muitos apresentam em relação ao processo de aprendizagem dessa língua em nosso país e a necessidade evidente de conhecimentos nessa área. Para dar conta de todos esses aspectos, esse projeto continuará seguindo alguns preceitos relacionados à Abordagem Comunicativa, como o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os aprendizes, não descartando a possibilidade de criar momentos de explicitação de regras e de prática sistemática dos conteúdos gramaticais. Espera-se, dessa forma, solidificar os conhecimentos já adquiridos, bem como ampliar o repertório linguístico-cultural dos aprendizes.

Palavras-Chave:

abordagem comunicativa, habilidades linguísticas, interação, língua inglesa

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A proposta é uma continuação do curso já ofertado no segundo semestre de 2016 e busca dar oportunidade àqueles que nunca puderam frequentar uma escola de idiomas. Em segundo lugar, almeja propiciar um ensino de línguas mais comunicativo, uma vez que nos cursos regulares de inglês tal oportunidade é rara.

1.5.1 Justificativa

Considerando o anseio pela consolidação de um trabalho já iniciado anteriormente e a frequente procura por cursos de idiomas por parte da comunidade em nosso Instituto, considera-se viável a continuidade do curso em questão, uma vez que a proposta é o oferecimento de um curso de Inglês em sua totalidade, contemplando inicialmente o nível Básico e futuramente os níveis Intermediário e Avançado.

Além disso, como a região de Capivari concentra-se em um polo de agronegócios, inclusive com algumas multinacionais instaladas, torna-se viável continuar oferecendo um curso que permita o desenvolvimento das habilidades de compreensão, produção oral e escrita especialmente para aqueles que nunca tiveram a

oportunidade de frequentar uma escola de idiomas e almejam uma progressão profissional. Além disso, a motivação para esse projeto fomenta-se na deficiência que muitas pessoas apresentam em relação ao processo de aprendizagem desse idioma em nosso país e a necessidade evidente de conhecimentos cada vez mais exigidos nessa área.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Cerca de 85% dos alunos no Brasil frequentam a escola pública, tendo aula de inglês a partir do sexto ano do Ensino Fundamental II. Geralmente quando chegam no final do Ensino Médio e são questionados sobre o conhecimento no idioma, muitos alegam que não sabem falar a língua.

Segundo recente pesquisa do British Council (2014) intitulada “Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil”, a busca por uma escola de idiomas é a principal forma de remediar a necessidade do conhecimento de inglês fora da formação básica. No entanto, a falta de recursos financeiros, preços elevados de cursos ou a prioridade de gastos com outros setores faz com que muitos deixem de lado a aprendizagem do idioma.

Em nosso país, há alguns fatores históricos e políticos que precisam ser considerados para compreendermos o motivo pelo qual a maior parte da população brasileira ainda é pouco proficiente nessa língua. E embora o ensino do idioma já esteja presente no nosso sistema educacional há quase um século, seu lugar nos currículos sempre foi alvo de constantes discussões.

Paiva (2003) relata que, paradoxalmente, o prestígio da língua inglesa aumenta no Brasil a partir do momento em que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961 retirava a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira do ensino médio, atual ensino básico e deixava a cargo dos estados a opção pela sua inclusão nos currículos. Segundo a autora, desde então cresce a opção pelo inglês e, nos últimos 30 anos, observa-se uma explosão de cursos particulares a partir da intensificação do senso comum de que não se aprende língua estrangeira em escolas regulares.

Além das questões curriculares, é preciso considerar ainda a visão de língua e cultura que historicamente têm informado o ensino de inglês nas escolas no Brasil. Como aponta Paiva (2003: s.p.),

“Se, por um lado, a pouca carga horária dificulta um ensino eficiente, por outro lado, o conceito de língua como sistema, o excesso de foco na forma, somados a metodologias centradas no professor impedem o desenvolvimento de uma aprendizagem mais autônoma e a criação de um ambiente de aprendizagem que permita ao aluno utilizar estratégias que privilegiem seu próprio estilo de aprendizagem.”

Em relação às competências trabalhadas no ensino de inglês nas escolas regulares, de acordo com a mesma pesquisa do British Council (2014) mencionada acima, a leitura é a atividade praticada com mais frequência, porém as maiores dificuldades estão na fala e na compreensão. Em contrapartida, os métodos de ensino mais desejados estimulam constantemente a conversação: a preferência declarada é por aulas em inglês, que propulsionem o desenvolvimento das habilidades do aluno.

Isso posto, o que vai de encontro com as necessidades explicitadas anteriormente é uma abordagem comunicativa para o ensino de inglês como língua estrangeira. Nela, a unidade básica da língua é o ato comunicativo ao invés da frase. O mais importante passa a ser o significado e não a forma, sendo o objetivo a competência comunicativa e não a memorização de regras.

Assim, segundo Almeida Filho (1993) a abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo propõe tarefas significativas para o aluno e interações autênticas na língua-alvo. Além disso, esse modelo, embora exija alguns momentos de explicitação de regras, não toma a gramática como ponto de partida para o ensino. Com isso, são desenvolvidas as quatro habilidades linguísticas: fala, compreensão auditiva, leitura e escrita.

Além dessas habilidades, Nunan (1985 apud BROWN, 2000, p.85), descreve cinco características comuns na abordagem comunicativa:

- a) uma ênfase no aprender a comunicar-se através da interação com a língua-alvo;
- b) a introdução de textos autênticos na situação de aprendizagem;
- c) a provisão de oportunidades para os alunos, não somente na linguagem, mas também no processo de sua aprendizagem;

- d) uma intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para a aprendizagem em sala de aula;
- e) uma tentativa de ligar a aprendizagem da linguagem em sala de aula com a ativação da linguagem fora deste ambiente.

Isso posto, o presente projeto segue a mesma perspectiva teórico-metodológica de outros cursos de língua inglesa que temos oferecido no câmpus de Capivari. Espera-se auxiliar aqueles que não possuem um conhecimento básico da língua inglesa a adquiri-lo, bem como expandir seu conhecimento cultural e de mundo.

1.5.3 Objetivos

A proposta do curso Inglês Básico 2 tem como objetivos:

- Consolidar, de forma gradativa, a fluência dos alunos;
- Aperfeiçoar a pronúncia;
- Desenvolver, em um nível maior, as habilidades de compreensão auditiva e produção escrita;
- Ampliar o conhecimento sistêmico do idioma, tanto em itens lexicais quanto gramaticais;
- Fazer com que os alunos reconheçam e utilizem os tempos verbais do presente, passado e verbos modais;
- Ampliar o repertório linguístico-cultural dos estudantes por meio da discussão de diversos temas.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

Conforme já mencionado anteriormente, as aulas seguirão os princípios da Abordagem Comunicativa, privilegiando a interação não só entre professor e alunos, mas também entre os próprios alunos. Além disso, entende-se que não é possível trabalhar com habilidades linguísticas de forma isolada. Sendo assim, o trabalho com a habilidade oral será acompanhado de atividades de escrita, leitura e compreensão auditiva.

Em se tratando da avaliação, essa se dará de forma processual ao longo do curso através da observação da participação dos alunos durante as aulas. Além disso, o curso contará com dois momentos mais pontuais de avaliação na metade e no fim do programa. As avaliações serão focadas no desenvolvimento da habilidade oral dos alunos, sendo compostas por diálogos, entrevistas, esquetes, entre outras.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

- Passado simples: verbo to be e there to be.
- Expressões de tempo relacionadas ao passado.
- Partes da casa.
- Preposições de lugar.
- Passado simples: verbos regulares e irregulares.
- Datas e números ordinais.
- Verbos modais (can e could).
- Will
- Quantificadores.
- Substantivos contáveis e incontáveis.
- Alimentação.
- Profissões.
- Going to future.
- Comparativos.
- Superlativos.
- Adjetivos relacionados a aparência.
- Partes do corpo.

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A proposta aqui delineada tem o potencial de articulação entre as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão em diversas frentes:

- Atende a uma demanda da comunidade por oportunidades de aprendizagem da língua inglesa no sentido de dar continuidade a um curso já em andamento;
- Complementa os componentes curriculares de língua inglesa dos cursos regulares do IFSP cujo foco não é exatamente o trabalho com a habilidade oral da língua;
- Propicia uma reflexão sobre o processo de ensino/ aprendizagem de língua estrangeira em um movimento de diálogo entre teoria e prática.

1.5.7 Avaliação Pelo Público

Uso de questionário de avaliação do curso a ser preenchido pelos alunos.

Pela Equipe

Realização de reuniões quinzenais.

1.5.8 Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRITISH COUNCIL. Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Disponível em <https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2016.

BROWN, H. D. Principles of Language Learning and Teaching 4. ed. New York: Longman, 2000.
MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: C.U.P, 1990.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, C.M.T e CUNHA, M.J. (Orgs.). Caminhos e Colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: UnB, 2003. p.53 – 84.

SELIGSON, Paul. English ID 1 - Combo Edition - Student's Book & Workbook. Richmond, 2015.

1.5.9 Observações

1.6 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_fic_1_sem_2017.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 01/02/2018

Sabrina Espino Prata
Coordenador(a)/Tutor(a)
